

ANÁLISE DE PERFIL DOS FUNDADORES DAS PRIMEIRAS STARTUPS UNICÓRNIO BRASILEIRAS

Luiz Felipe Patricio de Sá Souza (Departamento de Empreendedorismo e Gestão da Universidade Federal Fluminense (UFF))- patricioluiz@id.uff.br;

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos empreendedores que fundaram as primeiras startups unicórnio nacionais, a partir de dados sobre formação acadêmica, nacionalidade e outros inerentes ao tema. O estudo tem como base a pesquisa qualitativa, necessária para o levantamento dos dados que possibilitam a análise. Dessa forma, este estudo demonstra que as universidades públicas foram responsáveis pela formação de 42,5% dos fundadores das startups unicórnio brasileiras, superando a parcela de egressos de universidades privadas (37,5%) e de universidades do exterior (20%). Outro achado relevante é o fato de que 20% dos fundadores de startups unicórnio brasileiras são estrangeiros, demonstrando que o ambiente de empreendedorismo digital brasileiro é percebido como gerador de grandes oportunidades. Finalmente, o estudo também alerta para uma baixa representatividade feminina, identificando apenas a empreendedora Cristina Junqueira (cofundadora do Nubank) como única empreendedora, em um grupo composto por quarenta fundadores de startups unicórnio.

Palavras-Chave: Startups; Unicórnio; Brasileiras; Fundadores; Perfil.

1. Introdução

De acordo com o Sebrae (2014), o termo “Startup” surgiu entre os anos 1996 e 2001, no ambiente denominado como “bolha da internet”. Para alguns investidores, qualquer empresa pode ser considerada startup desde que ela seja iniciante no mercado, porém para outros ela deve ser inovadora, ter custos baixos, apresentar alto potencial de crescimento e lucros cada vez maiores. Além disso, quando olhamos para a etimologia da palavra, podemos observar que ela é um sinônimo de começar algo.

Dentro do universo das startups, muitos nomes diferentes e particulares surgiram. Um deles foi o “Unicórnio” que faz referência ao ser mitológico, trazendo a ideia de algo extremamente raro e mágico. O termo foi utilizado pela primeira vez no artigo “Welcome to the unicorn club: learning from billion-dollar startups” (Bem-vindo ao clube dos unicórnios: aprendendo com as startups de um bilhão de dólares) Lee (2013), onde ela as define como empresas de software com sede nos EUA que começaram a partir de 2003 e foram avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão por investidores do mercado público ou privado. As startups ficaram cada vez mais populares,

atraindo os olhares de todo o mundo e com isso o surgimento de outros unicórnios, mesmo que raros, foram acontecendo.

Apesar da demora, no Brasil não foi diferente. Em 2018 o primeiro unicórnio brasileiro surgiu da união de três colegas do curso de engenharia mecatrônica da USP, quando um deles percebeu a oportunidade de inovar na forma de oferecer serviços de transporte urbano. Enquanto estava de viagem na Alemanha, Ariel Lambrecht percebeu que era comum utilizar aplicativos para chamar táxi, e a partir disso trouxe a ideia para o Brasil e em seis anos a empresa “99 táxi” alcançou o valor superior a US\$ 1 bilhão, se tornando o primeiro unicórnio brasileiro. Assim como a 99, outras empresas brasileiras conseguiram alcançar esse valor de mercado. Até o início da pesquisa para este artigo, o Brasil possuía um total de 18 empresas que podem ser chamadas de startup unicórnio.

Para os fins deste artigo, a discussão em relação ao enquadramento das empresas como startup unicórnio ficará limitada ao fato de terem alcançado o valor de mercado superior a US\$ 1 Bilhão, tendo em vista que o objeto da análise é o perfil de seus fundadores e não a empresa e suas características. Serão analisadas as informações relativas aos aspectos acadêmicos e outros inerentes ao tema do artigo. Importante ressaltar que existe certa dificuldade para encontrar determinados dados sobre alguns empreendedores, que optaram por não expor informações acadêmicas na internet, porém foi alcançado número satisfatório para a análise proposta. Cada empresa conta com pelo menos um nome de fundador, tendo até quatro nomes em um dos casos. O objetivo principal do presente estudo é analisar e trazer à luz dados ainda pouco explorados acerca dos empreendedores e indicar tendências e pontos em comum em suas trajetórias, que podem indicar quais aspectos são importantes para o sucesso.

O artigo está organizado em seis tópicos. Após esta introdução, é apresentado o referencial bibliográfico. No terceiro tópico encontra-se a metodologia utilizada para a confecção do estudo e no quarto os resultados obtidos. No quinto tópico é discutido os resultados encontrados e os principais pontos de reflexão. Por fim, no sexto e último tópico, as considerações finais e conclusões acerca do objeto do estudo.

2. Revisão de Literatura

Apesar do termo “startup unicórnio” estar ganhando cada vez mais visibilidade, principalmente no Brasil, os artigos e publicações acadêmicas sobre o tema ainda são raros. Quando restringimos para seus fundadores, não existem. Tendo isso em vista, o estudo teve sua essência baseada nos dados que dizem respeito aos indivíduos que fundaram tais empresas. Portanto se baseou em entrevistas e artigos para portais, redes sociais, sites e veículos da mídia.

Para o esclarecimento de alguns pontos, artigos específicos foram consultados, como por exemplo o “Welcome to the unicorn club: learning from billion-dollar startups” (Bem-vindo ao clube dos unicórnios: aprendendo com as startups de um bilhão de dólares) feito pela americana Aileen Lee (2013), que foi a primeira a utilizar o termo e o artigo da Harvard Business Review (2016) “How Unicorns Grow” (Como os unicórnios crescem), que relata um pouco de como esse tipo de startup se desenvolve.

3. Metodologia de Pesquisa

O método utilizado para a elaboração da pesquisa foi o qualitativo, caracterizando-se pela abordagem teórica e limitando-se ao tema das startups unicórnios e seus fundadores. Tal pesquisa foi elaborada com base em consultas feitas em portais, sites e artigos que tratam dos temas inerentes ao tema central do estudo. Também foram feitas consultas nos perfis da rede social LinkedIn dos fundadores que possuíam com o intuito de buscar informações acadêmicas e profissionais.

A pesquisa partiu da identificação das primeiras startups que se tornaram unicórnios no Brasil, que são: 99 táxi, Pagseguro, Nubank, Arco Educação, Stone, Ifood, Ascenty, Gympass, Loggi, Quinto andar, Ebanx, Wildlife, Loft, Vtex, Credits, C6 Bank, MadeiraMadeira e Hotmart. A partir disso, buscou-se identificar seus fundadores e o maior número de informações possíveis sobre os mesmos. Ao todo foram encontrados 44 fundadores, ficando elegíveis para o uso na pesquisa 40 nomes, já que 4 dos fundadores não forneciam informações suficientes para serem incluídos no estudo. Os resultados foram listados, interpretados e apresentados nas próximas seções.

4. Resultados

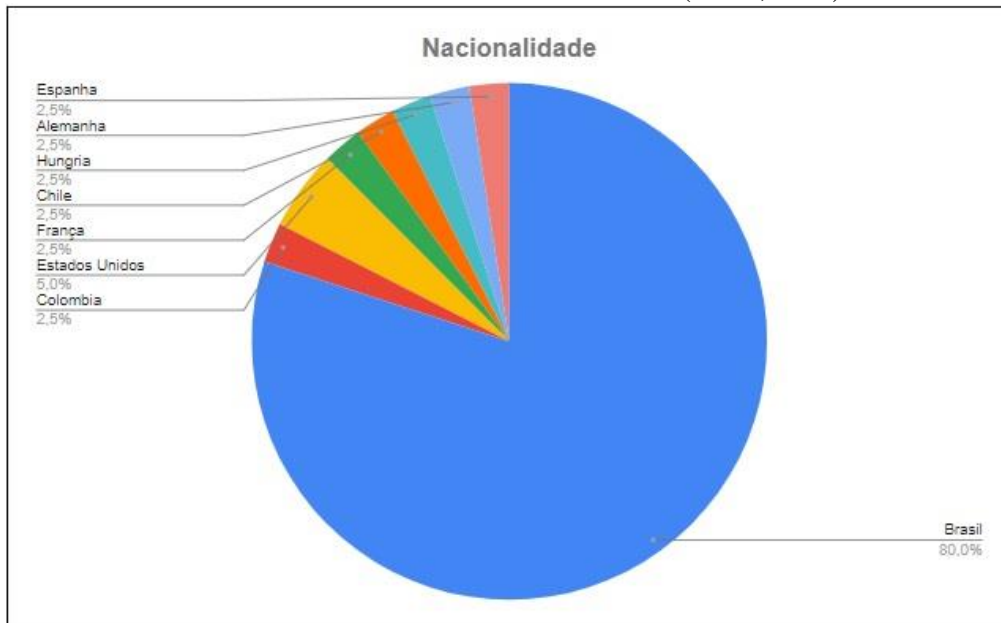
Ao realizar as pesquisas necessárias para a confecção deste artigo, foi observado que o número de fundadores é relativamente alto (40 nomes) e portanto uma análise aprofundada de cada nome deveria ser feita cuidadosamente a fim de trazer dados precisos. A seguir veremos uma tabela com os nomes e alguns dados sobre cada empreendedor:

Tabela 1 - Dados dos fundadores (Autor, 2021)

Empreendedor	Sexo	País	Formação	Universidade
Ariel Lambrecht (99)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecatrônica - USP	Pública
Renato Freitas (99)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecatrônica - USP	Pública
Paulo Veras (99)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecânica - USP	Pública
David Vélez (Nubank)	Masculino	Colômbia	Management Science and Engineering - Stanford	Exterior
Cristina Junqueira (Nubank)	Feminino	Brasil	Engenharia Industrial - USP (Mestrado)	Pública
Edward Wible (Nubank)	Masculino	Estados Unidos	Ciência da computação - Princeton	Exterior
Sergio Costa (Brpay/PagueSeguro)	Masculino	Brasil	Ciência da computação - Universidade Vila Velha	Privada
Ari de Sá Neto (Arco Educação)	Masculino	Brasil	Administração - Unifor	Privada
Andre Street (Stone)	Masculino	Brasil	Direito - UCM	Privada
Eduardo Pontes (Stone)	Masculino	Brasil	Ciência da computação - PUC-RJ	Privada
Patrick Sigrist (Ifood)	Masculino	Brasil	Engenharia Florestal - USP	Pública
Eduardo Baer (Ifood)	Masculino	Brasil	Marketing e Propaganda - ESPM	Privada
Guilherme Bonifácio (Ifood)	Masculino	Brasil	Economia - USP	Pública
Felipe Fioravante (Ifood)	Masculino	Brasil	Administração - USP	Pública
César Carvalho (Gympass)	Masculino	Brasil	Administração - USP	Pública
Vinicius Ferriani (Gympass)	Masculino	Brasil	Engenharia Eletrônica - ITA	Pública
João Thayro (Gympass)	Masculino	Brasil	Administração - USP	Pública
Marcelo Kalim (C6 Bank)	Masculino	Brasil	Economia - USP	Pública
Arthur Debert (Loggi)	Masculino	Brasil	Cinema - FAAP	Privada
Fabien Mendez (Loggi)	Masculino	França	Mestrado em Finanças e Estratégia - Sciences Po Paris	Exterior
Eduardo Wexler (Loggi)	Masculino	Brasil	Design Gráfico - FAAP	Privada
André Penha (QuintoAndar)	Masculino	Brasil	Mestrado em Ciência da Computação - UNICAMP	Pública
Gabriel Braga (QuintoAndar)	Masculino	Brasil	Administração - UFMG	Pública
Alphonse Voigt (Ebanx)	Masculino	Brasil	Direito - PUC-PR	Privada
João Del Valle (Ebanx)	Masculino	Brasil	Ciência da Computação - PUC-PR	Privada
Wagner Ruiz (Ebanx)	Masculino	Brasil	Economia - Mackenzie	Privada
Arthur Lazarte (Wildlife)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecânica - USP	Pública
Victor Lazarte (Wildlife)	Masculino	Brasil	Engenharia Industrial - USP	Pública
Michael Mac-Vicar (Wildlife)	Masculino	Chile	Engenharia Elétrica - PUC-CHILE	Exterior
Mate Pencz (Loft)	Masculino	Hungria	Economia - Harvard	Exterior
Florian Hagenbuch (Loft)	Masculino	Alemanha	Finanças e Estudos Internacionais - The Wharton School	Exterior
Geraldo Thomaz (Vtex)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecânica - UFRJ	Pública
Mariano Gomide (Vtex)	Masculino	Brasil	Engenharia Mecânica - UFRJ	Pública
Sergio Furio (Creditas)	Masculino	Espanha	Administração - ESADE	Exterior
Daniel Scandian (MadeiraMadeira)	Masculino	Brasil	Engenharia de Produção - Universidade Tuiuti do Paraná	Privada
Marcelo Scandian (MadeiraMadeira)	Masculino	Brasil	Administração - Universidade Tuiuti do Paraná	Privada
Robson Privado (MadeiraMadeira)	Masculino	Brasil	Administração - FACET-PR	Privada
João Pedro Resende (Hotmart)	Masculino	Brasil	Ciência da Computação - PUC-MG	Privada
Mateus Bicalho (Hotmart)	Masculino	Brasil	Ciência da Computação - PUC-MG	Privada
Chris Torto (Ascenty)	Masculino	Estados Unidos	Administração - Universidade do Maine	Exterior

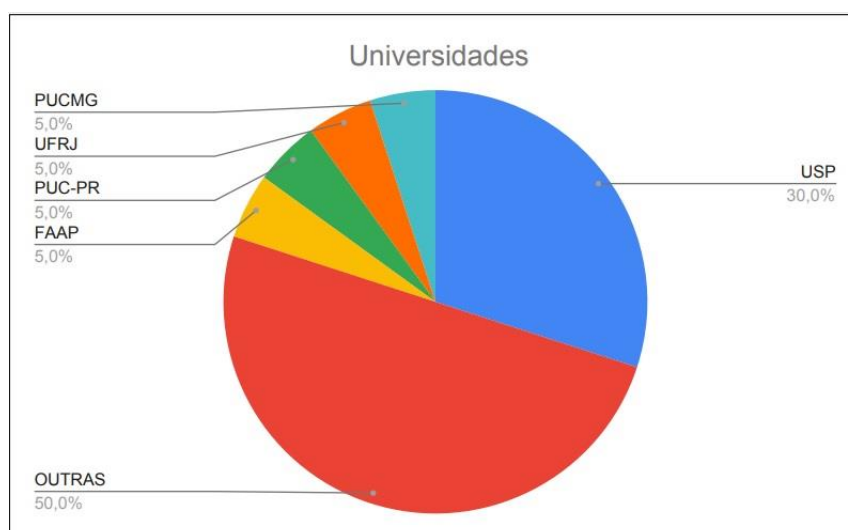
A partir da coleta destes dados, buscou-se entender quais características esses empreendedores têm em comum, quais foram suas motivações e em quais ambientes se desenvolveram. Na fase inicial da pesquisa, foi possível observar alguns padrões entre os perfis, como por exemplo, o país de origem, sexo e até mesmo a instituição onde se formaram. Como podemos ver no gráfico a seguir, o percentual de estrangeiros é consideravelmente menor que o de brasileiros, como já era de se esperar. Enquanto os brasileiros dominam com 80%, o percentual de estrangeiros fica dividido entre europeus com 10%, americanos e sul americanos com 5% cada.

Gráfico 1 - Nacionalidade dos fundadores (Autor, 2021)



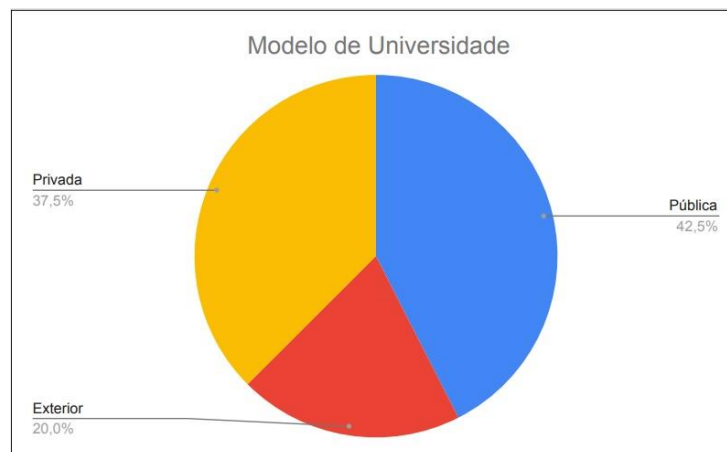
Um dado que chama atenção é em relação ao número de fundadores formados pela USP (Universidade de São Paulo). Ao todo, 30% dos empreendedores são formados pela universidade paulista. Outras universidades que também se destacam são: PUC-MG, UFRJ, PUC-PR e FAAP que possuem 5% cada, como indica o gráfico 2.

Gráfico 2 - Universidades frequentadas pelos fundadores (Autor, 2021)



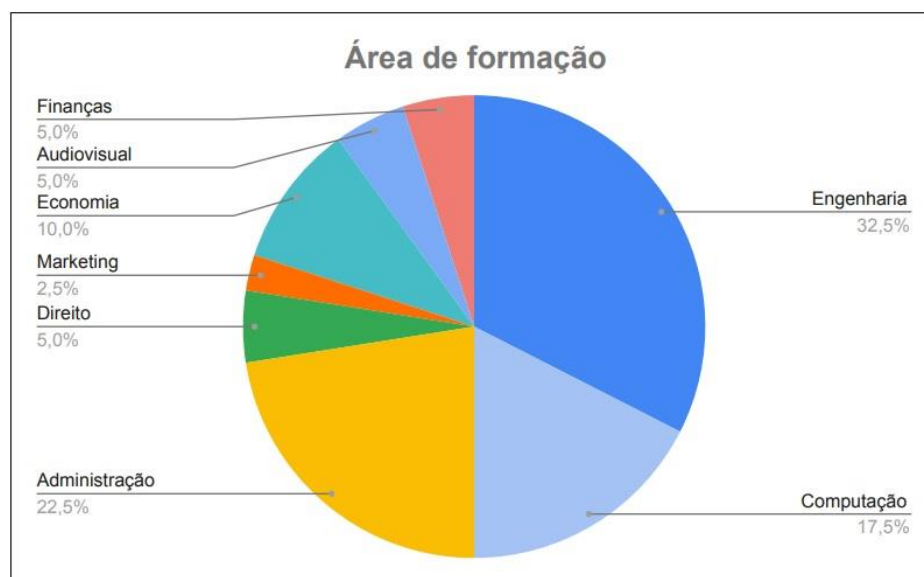
Quanto ao modelo de universidade em que os fundadores cursaram, se destacam as instituições públicas com 42,5% das ocorrências, seguido pelas privadas com 37,5% e das universidades do exterior com 20%, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Modelos de universidade frequentadas (Autor, 2021)



Em relação às áreas de formação que se destacam entre os empreendedores, a engenharia está em vantagem com 32,5%, seguido pela administração com 22,5% e a computação com 17,5%. Como pode ser visto no gráfico 4, outras áreas de formação que aparecem entre os perfis são: economia (10%), finanças (5%), audiovisual (5%), direito (5%) e marketing (2,5%).

Gráfico 4 - Áreas de formação dos fundadores (Autor, 2021)



Apesar do aumento no número de mulheres que alcançam sucesso empreendendo ultimamente, um fator observado foi o amplo domínio de empreendedores do sexo masculino, tendo em vista que apenas uma fundadora entre os quarenta nomes é do sexo feminino como pode ser visto na tabela 1, no início deste tópico.

5. Discussão

Com os resultados obtidos, pode-se observar que existem algumas questões que valem a reflexão. De acordo com as pesquisas, os brasileiros são ampla maioria entre os perfis, porém 20% são estrangeiros que viram algum valor em trazer seus esforços para o país. Um desses fundadores é o americano Chris Torto, que veio para o Brasil em 1988 com 23 anos, quando ainda era funcionário de uma fabricante de computadores. Chris começou a empreender no Brasil em 1995, quando criou uma operadora de TV por assinatura que mais tarde foi vendida para a NET. Depois de vender a empresa, voltou para seu país de origem mas não deixou de observar o mercado brasileiro. Passado certo tempo, o setor de data centers entrou em seu radar, o que levou a fundação da Ascenty em 2010, startup que se tornou um unicórnio em 2018 após ser vendida por US\$ 1,8 bilhão. Chris, observou um movimento ainda pequeno das empresas que não faziam uso de determinado serviço e decidiu investir no que considerou um mercado iniciante. Assim como Chris, David Vélez e Edward Wible também são estrangeiros, mas diferente do americano, se juntaram com a brasileira Cristina Junqueira e fundaram o Nubank, um dos bancos digitais mais populares do país e uma das primeiras startups unicórnio do Brasil. Algo em comum entre esses casos é que os empreendedores trouxeram ideias que já existiam em outros países e que eram consolidadas para o Brasil, onde esses serviços não eram comuns. São exemplos disso, os bancos digitais e os aplicativos de pagamentos. O público brasileiro tem cada vez mais se adaptado a esses serviços, mas nem sempre foi assim. Com a chegada de empresas como Nubank, por parte dos estrangeiros, C6 Bank, Pagseguro e outras, o brasileiro pôde conhecer esse tipo de serviço e ampliar o mercado.

Além dos casos dos estrangeiros, os fundadores brasileiros também observaram oportunidades onde poucos ou ninguém havia observado. Os fundadores da Hotmart, João Pedro Resende e Mateus Bicalho, por exemplo, enxergaram uma forma diferente de oferecer cursos online. O brasileiro Ariel Lambrecht, enquanto estava na Alemanha, observou que era comum solicitar o serviço de táxi por aplicativo e viu que isso não era comum no Brasil. Ariel se juntou com mais dois colegas de faculdade e assim surgiu a 99 táxi, primeira startup unicórnio brasileira.

A seguir, alguns pontos que valem destacar acerca dos resultados:

- Grande parte dos fundadores já tinham alguma experiência empreendendo, o que remete a ideia das características comuns aos empreendedores, principalmente a persistência;
- Sobre o perfil acadêmico dos fundadores, vale destacar que todos possuem algum tipo de formação superior e em grande parte possuem algum tipo de pós-graduação, MBA ou curso de extensão, em muitos casos no exterior;

- A grande maioria são homens, o que leva a reflexão sobre o papel e a representatividade das mulheres nas startups unicórnio e sobre o que pode estar influenciando para que esse evento esteja ocorrendo;
- O papel da universidade pública, tendo em vista que entre os fundadores que se formaram no país a maioria foi em uma instituição pública;
- O alto número de formados em algum tipo de curso de engenharia revela uma tendência entre os fundadores que permite concluir que outras áreas que não tenham relação direta com gestão ou negócios têm total capacidade de introduzir novos empreendedores no mercado;
- A grande participação da USP na formação de empreendedores de sucesso e sua relação com o empreendedorismo, que é fortalecida por suas políticas de incentivo e por possuir uma das 20 melhores incubadoras do país;
- A importância das universidades que fomentam o empreendedorismo, tendo em vista que entre as mais frequentes, além da USP, todas possuem projetos de incentivo e incubadoras.

Por fim, pode-se dizer que as questões observadas respondem ao objetivo central deste estudo, tendo em vista que a partir das informações apresentadas e discutidas é possível perceber padrões e identificar os perfis comuns e incomuns entre os fundadores pesquisados.

6. Conclusão

O objetivo principal deste artigo é analisar o perfil dos fundadores das startups unicórnios, objetivo este alcançado não de forma simples, devido a complexidade de encontrar todas as informações necessárias para uma análise completa de todos os fundadores, o que era desejado pelo autor. No decorrer da disposição dos resultados e de suas discussões, muitos aspectos interessantes foram observados e outros nem tanto. Dados importantes mostraram que universidades que valorizam o empreendedorismo e incentivam os seus alunos se destacam no cenário nacional e internacional. Pode-se concluir também que pelo fato de grande parte dos fundadores serem formados por universidades públicas, indica que o papel dessas universidades é de grande importância para o futuro do empreendedorismo brasileiro. Outro dado interessante é o fato de existirem 20% de estrangeiros entre os perfis analisados, mostrando que ainda existe espaço para empreendedores de outros países. Vale reforçar que o fato de existir apenas uma mulher entre os fundadores aponta uma verdade clara e indigesta de que o espaço ocupado pelas mulheres nas startups unicórnio ainda é muito pequeno e que ainda existem muitos preconceitos e estigmas sociais a serem combatidos nesse meio. Por fim, fica como sugestão para estudos futuros a busca por informações que possam revelar a distribuição demográfica e geográfica dos fundadores brasileiros e também a busca por soluções que possam trazer respostas para

questões como o baixo número de mulheres nesse meio e o potencial de crescimento das universidades privadas, se tratando da formação de empreendedores de sucesso.

Referências

SEBRAE. **O que é uma startup?** 2014. Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 11 de julho de 2021.

TECHCRUNCH. **Welcome To The Unicorn Club: Learning From Billion-Dollar Startups**, 2013. Disponível em: <<https://techcrunch.com/2013/11/02/welcome-to-the-unicorn-club/>> Acesso em: 11 de julho de 2021.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **How Unicorns Grow**, 2016. Disponível em: <<https://hbr.org/2016/01/how-unicorns-grow>> Acesso em: 13 de julho de 2021.

INFOMONEY. **Onde os fundadores dos unicórnios brasileiros estudaram**, 2019. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/carreira/onde-os-fundadores-dos-unicornios-brasileiros-estudaram/>> Acesso em: 21 de julho de 2021.

ISTOÉ. **Como três estudantes da USP criaram o primeiro unicórnio brasileiro**, 2018. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/como-tres-estudantes-usp-criaram-99-startup-bilionaria/>> Acesso em: 01 de agosto de 2021.

ESTADO DE MINAS. **Conheça a história do brasileiro que criou startup de US\$ 1 bi**, 2019. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/02/15/internas_economia,1030761/conheca-a-historia-do-brasileiro-que-criou-startup-de-us-1-bi.shtml> Acesso em: 01 de agosto de 2021.

VEJA. **Startup de aluguel de imóveis QuintoAndar é o nono unicórnio brasileiro**, 2019. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/startup-de-aluguel-de-imoveis-quinto-andar-e-o-nono-unicornio-brasileiro/>> Acesso em: 01 de agosto de 2021.

STARTSE. **Por dentro da Wildlife, o unicórnio global nascido no Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://app.startse.com/artigos/por-dentro-da-wildlife-o-unicornio-global-nascido-no-brasil>> Acesso em: 03 de agosto de 2021.

STARTSE. **Gympass - como a startup de acesso a academias se transformou em sucesso para bem estar**, 2021. Disponível em: <<https://app.startse.com/artigos/gympass-como-a-startup-de-acesso-a-academias-se-transformou-em-sucesso-para-bem-estar>> Acesso em: 03 de agosto de 2021.

FORBES. **C6 Bank é o mais novo unicórnio brasileiro**, 2020. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2020/12/c6-bank-e-o-mais-novo-unicornio-brasileiro/>> Acesso em: 03 de agosto de 2021.

FORBES. **O Mundo dos Unicórnios: Nubank**, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/07/o-mundo-dos-unicornios-nubank/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

EXAME. **Unicórnio discreto, Arco deixa bilionária a família fundadora**, 2019. Disponível em: <<https://exame.com/pme/unicornio-discreto-arco-deixa-bilionaria-a-familia-fundadora/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

GQ. **MadeiraMadeira se torna a primeira startup com cofundador negro a virar unicórnio**, 2021. Disponível em: <<https://gq.globo.com/Lifestyle/Poder/noticia/2021/01/madeiramadeira-se-torna-primeira-startup-com-cofundador-negro-se-tornar-unicornio.html>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

STARTSE. **Loft: conheça a estratégia de sucesso por trás da startup de imóveis**, 2021. Disponível em: <<https://app.startse.com/artigos/loft-conheca-a-estrategia-de-sucesso-por-tras-da-startup-de-imoveis>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

STARTSE. **Ebanx entra para a lista de unicórnios brasileiros — o primeiro da região Sul**, 2019. Disponível em: <<https://www.startse.com/noticia/startups/ebanx-unicornio-sul>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

INFOMONEY. **Loggi: a startup que corre para criar a logística do futuro no Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/negocios/loggi-a-startup-que-corre-para-criar-a-logistica-do-futuro-e-deve-enfrentar-seus-maiores-clientes/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

INFOMONEY. **Creditas se torna novo unicórnio brasileiro; fintech é avaliada em US\$ 1,75 bi após mais um aporte**, 2020. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/negocios/creditas-se-torna-novo-unicornio-brasileiro-fintech-e-avaliada-em-us-175-bi-apos-mais-um-aporte/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

FORBES. **O Mundo dos Unicórnios: iFood**, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/08/o-mundo-dos-unicornios-ifood/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

FORBES. **O Mundo dos Unicórnios: VTEX**, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/07/o-mundo-dos-unicornios-vtex/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

EXAME. **Unicórnio de Minas Gerais, Hotmart recebe aporte de R\$ 735 milhões**, 2021. Disponível em: <<https://exame.com/pme/unicornio-de-minas-gerais-hotmart-recebe-aporte-de-r-735-milhoes/>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

MEDIUM. **Unicórnio desconhecido**, 2020. Disponível em: <<https://medium.com/the-funnel/unic%C3%B3rnio-desconhecido-9ed746d669cc>> Acesso em: 06 de agosto de 2021.

JORNAL DA USP. **USP formou 10 dos 16 fundadores de unicórnios do Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/usp-formou-10-dos-16-fundadores-de-unicornios-do-brasil/>> Acesso em: 10 de agosto de 2021.

JORNAL DA USP. **USP sedia uma das 20 melhores incubadoras universitárias do mundo**, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/usp-sedia-uma-das-20-melhores-incubadoras-universitarias-do-mundo/>> Acesso em: 10 de agosto de 2021.